



The screenshot shows the ATLAS DA SAÚDE website interface. At the top, there is a navigation bar with icons for home, social media, and various categories like 'Actualidades', 'Saúde e Bem-Estar A a Z', 'Serviços de A a Z', and 'Medicamentos A a Z'. A search bar is present with the text 'Pesquisar' and a magnifying glass icon. Below the navigation bar, the main content area displays a news article titled 'Defendida a dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias'. The article text includes: 'Os autores do Relatório de Primavera defendem a dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, tal como está previsto para o VIH/Sida, medida que iria "facilitar o acesso dos doentes a este tipo de medicação"'. To the right of the article, there is a sidebar with a 'Profissionais de Saúde' section containing 'Entrar' and 'Registrar' buttons, and a 'Notícias Relacionadas' section.

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias

14-06-2016

Os autores do Relatório de Primavera defendem a dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, tal como está previsto para o VIH/Sida, medida que iria “facilitar o acesso dos doentes a este tipo de medicação”.

Elaborado pelo Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), o Relatório de Primavera, este ano intitulado “Saúde – procuram-se novos caminhos”, foi apresentado, em Lisboa.

Nas conclusões do documento, que entre outros temas analisou a questão do acesso aos medicamentos, os autores analisaram as questões relacionadas com as garantias de adesão à terapêutica antirretroviral.

Na base desta análise esteve um despacho deste ano “que valoriza o papel das farmácias comunitárias enquanto agentes de prestação de cuidados e do desenvolvimento de medidas de apoio à utilização racional do medicamento para nelas se ensaiar a delegação parcial da administração de terapêutica oral em oncologia e doenças transmissíveis”.

“O ensaio piloto está a ser aguardado com grande expectativa, pois permitirá verificar as questões processuais e as potenciais implicações na acessibilidade e na adesão à terapêutica por parte dos doentes”, lê-se no documento.

Os autores consideram premente a “necessidade de capacitar os doentes e os profissionais de saúde, nomeadamente os que irão começar a efetuar a dispensa destes medicamentos, para que possam prestar um melhor serviço e acompanhamento aos doentes VIH/Sida”.

Nesta matéria, alerta para “a importância de alargar este tipo de ensaio à terapêutica oncológica oral, em conformidade com o preconizado no Plano Nacional de Saúde, revisão e extensão a

2020, onde são identificadas as metas para 2020, que se centram nomeadamente na mortalidade prematura”.

“Sendo o cancro um dos claros determinantes para a mortalidade prematura, seria expectável que o acesso à terapêutica oncológica fosse identificado como prioritário”, prossegue o documento.

Na visão dos autores, os novos caminhos nesta área devem passar por medidas legislativas promotoras da melhoria no acesso ao tratamento, envolvendo todos os elos da cadeia do sistema de saúde, eliminando todo o tipo de desigualdades, e exigindo uma monitorização contínua que permita uma correta e esclarecida tomada de decisão”.

O OPSS é uma parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, o Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

<http://www.atlasdasaude.pt/publico/content/defendida-dispensa-de-medicamentos-contr-o-cancro-nas-farmacias>



14.06.2016 00:01

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias

Por Lusa

Os autores do Relatório de Primavera defendem a dispensa de medicamentos contra o

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias

14-06-2016

Os autores do Relatório de Primavera defendem a dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, tal como está previsto para o VIH/Sida, medida que iria "facilitar o acesso dos doentes a este tipo de medicação". Elaborado pelo Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), o Relatório de Primavera, este ano intitulado "Saúde -- procuram-se novos caminhos", vai ser hoje apresentado, em Lisboa. Nas conclusões do documento, que entre outros temas analisou a questão do acesso aos medicamentos, os autores analisaram as questões relacionadas com as garantias de adesão à terapêutica antirretroviral.

http://www.cmjornal.xl.pt/cm_ao_minuto/detalhe/relatorio_de_primavera_defende_dispensa_de_medicamentos_contra_o_cancro_nas_farmacias.html

Destak O primeiro diário gratuito em Portugal

Opinião
JOÃO MALHEIRO
Portugal com sal

NEWSLETTER E-DESTAK
DESTAK.PT NA SUA HOMEPAGE
OK

1ª PÁGINA LISBOA PORTO ACTUALIDADE GLOBO DESPORTO FAMA & TV ARTE & LAZER PASSATEMPOS CLASSIFICADOS

TECNOLOGIA SAÚDE FUGAS AUTOMÓVEL CINEMA MÚSICA EMPREGO MARCAS E EMPRESAS ENTREVISTA

ACTUALIDADE
Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias
14 | 06 | 2016 00.02H

Os autores do Relatório de Primavera defendem a dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, tal como está previsto para o VIH/Sida, medida que iria "facilitar o acesso dos doentes a este tipo de medicação".

Elaborado pelo Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), o Relatório de Primavera, este ano intitulado "Saúde - procuram-se novos caminhos", vai ser hoje apresentado, em Lisboa.

Nas conclusões do documento, que entre outros temas analisou a questão do acesso aos medicamentos, os autores analisaram as questões relacionadas com as garantias de adesão à terapêutica antirretroviral.

DESTAK/LUSA | DESTAK@DESTAK.PT

MAIS ARTIGOS DE SAÚDE

- Dádivas de sangue aumentam, Governo acredita ser devido à isenção de taxas
- Programa em Coimbra permitiu abrir novos mercados para produtos na área da saúde
- Ensaio clínico da Bial em França alvo

COMENTAR
ENVIAR
IMPRIMIR

PARTILHAR
Tweestar
Gosto Sé o/a primeiro/a entre os teus amigos a gostar disto.

NOVIDADES TECNOLÓGICAS SEMPRE:

CAMPANHA VÁLIDA DE 1 A 15 DE JUNHO. LIMITADO AO STOCK EXISTENTE.

worten

Opinião
JOSÉ LUÍS SEIXAS
O copo vazio
EDUARDO VÍTOR RODRIGUES
(PRESIDENTE DA CÂMARA DE V. N. GARA)
Os professores em particular

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias

14-06-2016

Os autores do Relatório de Primavera defendem a dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, tal como está previsto para o VIH/Sida, medida que iria "facilitar o acesso dos doentes a este tipo de medicação".

Elaborado pelo Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), o Relatório de Primavera, este ano intitulado "Saúde - procuram-se novos caminhos", vai ser hoje apresentado, em Lisboa.

Nas conclusões do documento, que entre outros temas analisou a questão do acesso aos medicamentos, os autores analisaram as questões relacionadas com as garantias de adesão à terapêutica antirretroviral.

<http://www.destak.pt/artigo/269853-relatorio-de-primavera-defende-dispensa-de-medicamentos-contra-o-cancro-nas-farmacias>

JORNAL médico.pt O JORNAL DE TODOS OS MÉDICOS

ACTUALIDADE OPINIÃO ESPECIAIS EMFOCO DOSSIERS SIMPÓSIOS PUBLICAÇÕES GRANDE PÚBLICO SOBRE O JM

pesquisar no site OK

Disponível na App Store Disponível na Google play

profissionaisdesaude.pt explore agora este novo portal!

MSD ONLINE

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias
Publicado em 14 de Junho de 2016, por Jornal Médico

Partilhar Partilhar



AS NOTÍCIAS E OS EVENTOS DA

PNEUMOLOGIA

JORNAL MÉDICO N.º 63

JORNAL médico.pt ABR

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias

14-06-2016

Os autores do Relatório de Primavera defendem a dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, tal como está previsto para o VIH/Sida, medida que iria “facilitar o acesso dos doentes a este tipo de medicação”.

Elaborado pelo Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), o Relatório de Primavera, este ano intitulado “Saúde – procuram-se novos caminhos”, vai ser hoje apresentado, em Lisboa.

Nas conclusões do documento, que entre outros temas analisou a questão do acesso aos medicamentos, os autores analisaram as questões relacionadas com as garantias de adesão à terapêutica antirretroviral.

Na base desta análise esteve um despacho deste ano “que valoriza o papel das farmácias comunitárias enquanto agentes de prestação de cuidados e do desenvolvimento de medidas de apoio à utilização racional do medicamento para nelas se ensaiar a delegação parcial da administração de terapêutica oral em oncologia e doenças transmissíveis”.

“O ensaio piloto está a ser aguardado com grande expectativa, pois permitirá verificar as questões processuais e as potenciais implicações na acessibilidade e na adesão à terapêutica por parte dos doentes”, lê-se no documento.

Os autores consideram premente a “necessidade de capacitar os doentes e os profissionais de saúde, nomeadamente os que irão começar a efetuar a dispensa destes medicamentos, para que possam prestar um melhor serviço e acompanhamento aos doentes VIH/Sida”.

Nesta matéria, alerta para “a importância de alargar este tipo de ensaio à terapêutica oncológica oral, em conformidade com o preconizado no Plano Nacional de Saúde, revisão e extensão a 2020, onde são identificadas as metas para 2020, que se centram nomeadamente na mortalidade prematura”.

“Sendo o cancro um dos claros determinantes para a mortalidade prematura, seria expectável que o acesso à terapêutica oncológica fosse identificado como prioritário”, prossegue o documento.

Na visão dos autores, os novos caminhos nesta área devem passar por medidas legislativas promotoras da melhoria no acesso ao tratamento, envolvendo todos os elos da cadeia do sistema de saúde, eliminando todo o tipo de desigualdades, e exigindo uma monitorização contínua que permita uma correta e esclarecida tomada de decisão”.

O OPSS é uma parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, o Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

<http://www.jornalmedico.pt/2016/06/14/relatorio-de-primavera-defende-dispensa-de-medicamentos-contr-o-cancro-nas-farmacias/>



Relatório defende dispensa medicamentos contra o cancro nas farmácias

14 de Junho de 2016

Os autores do Relatório de Primavera defendem a dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, tal como está previsto para o VIH/sida, medida que iria «facilitar o acesso dos doentes a este tipo de medicação».

Elaborado pelo Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), o Relatório de Primavera, este ano intitulado “Saúde – procuram-se novos caminhos”, vai ser hoje apresentado, em Lisboa.

Nas conclusões do documento, que entre outros temas analisou a questão do acesso aos



Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias

14-06-2016

Os autores do Relatório de Primavera defendem a dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, tal como está previsto para o VIH/sida, medida que iria «facilitar o acesso dos doentes a este tipo de medicação».

Elaborado pelo Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), o Relatório de Primavera, este ano intitulado “Saúde – procuram-se novos caminhos”, vai ser hoje apresentado, em Lisboa.

Nas conclusões do documento, que entre outros temas analisou a questão do acesso aos medicamentos, os autores analisaram as questões relacionadas com as garantias de adesão à terapêutica antirretroviral.

Na base desta análise esteve um despacho deste ano «que valoriza o papel das farmácias comunitárias enquanto agentes de prestação de cuidados e do desenvolvimento de medidas de apoio à utilização racional do medicamento para nelas se ensaiar a delegação parcial da administração de terapêutica oral em oncologia e doenças transmissíveis».

«O ensaio piloto está a ser aguardado com grande expectativa, pois permitirá verificar as questões processuais e as potenciais implicações na acessibilidade e na adesão à terapêutica por parte dos doentes», lê-se no documento.

Os autores consideram premente a «necessidade de capacitar os doentes e os profissionais de saúde, nomeadamente os que irão começar a efetuar a dispensa destes medicamentos, para que possam prestar um melhor serviço e acompanhamento aos doentes VIH/sida».

Nesta matéria, alerta para «a importância de alargar este tipo de ensaio à terapêutica oncológica oral, em conformidade com o preconizado no Plano Nacional de Saúde, revisão e extensão a 2020, onde são identificadas as metas para 2020, que se centram nomeadamente na mortalidade prematura».

«Sendo o cancro um dos claros determinantes para a mortalidade prematura, seria expectável que o acesso à terapêutica oncológica fosse identificado como prioritário», prossegue o documento, citado pela "Lusa".

Na visão dos autores, os novos caminhos nesta área devem passar por «medidas legislativas promotoras da melhoria no acesso ao tratamento, envolvendo todos os elos da cadeia do sistema de saúde, eliminando todo o tipo de desigualdades, e exigindo uma monitorização contínua que permita uma correta e esclarecida tomada de decisão».

O OPSS é uma parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, o Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

<http://www.netfarma.pt/noticia/relatorio-medicamentos-cancro-farmacias-vih-sida>

Newsletters Eventos **OBSERVADOR** Facebook Twitter

SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias

14/6/2016, 8:01

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, como está previsto para o VIH/Sida, o que iria "facilitar acesso dos doentes a este tipo de medicação"

Partilhe:    



ÚLTIMAS / PAÍS

- 09:08 TC confirma: ilibados arguidos do caso Portucalce
- 06:47 Manuais grátis podem causar dois mil desempregados
- 07:33 Incêndio em Faro faz sete feridos
- 06:44 ADSE é insustentável e usado para maquiar défice
- 00:36 Quem tem medo da Segurança Social?
- 23:39 Exame de português. As dicas para ter sucesso
- 21:27 Sindicato preocupado com despedimentos na Caixa
- 21:24 PCP propõe revogação da propina do ensino

Crédito Consolidado COFIDIS®
Renovável o seu empréstimo com um só crédito e uma só mensalidade mais baixa. TAEF desde 13,5%.

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro nas farmácias

14-06-2016

Relatório de Primavera defende dispensa de medicamentos contra o cancro em farmácia comunitária, como está previsto para o VIH/Sida, o que iria "facilitar acesso dos doentes a este tipo de medicação"

Elaborado pelo Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS), o Relatório de Primavera, este ano intitulado "Saúde — procuram-se novos caminhos", vai ser apresentado esta terça-feira em Lisboa.

Nas conclusões do documento, que entre outros temas analisou a questão do acesso aos medicamentos, os autores analisaram as questões relacionadas com as garantias de adesão à terapêutica antirretroviral.

Na base desta análise esteve um despacho deste ano "que valoriza o papel das farmácias comunitárias enquanto agentes de prestação de cuidados e do desenvolvimento de medidas de apoio à utilização racional do medicamento para nelas se ensaiar a delegação parcial da administração de terapêutica oral em oncologia e doenças transmissíveis".

"O ensaio piloto está a ser aguardado com grande expectativa, pois permitirá verificar as questões processuais e as potenciais implicações na acessibilidade e na adesão à terapêutica por parte dos doentes", lê-se no documento.

Os autores consideram premente a "necessidade de capacitar os doentes e os profissionais de saúde, nomeadamente os que irão começar a efetuar a dispensa destes medicamentos, para que possam prestar um melhor serviço e acompanhamento aos doentes VIH/Sida".

Nesta matéria, alerta para "a importância de alargar este tipo de ensaio à terapêutica oncológica oral, em conformidade com o preconizado no Plano Nacional de Saúde, revisão e extensão a

2020, onde são identificadas as metas para 2020, que se centram nomeadamente na mortalidade prematura”.

“Sendo o cancro um dos claros determinantes para a mortalidade prematura, seria expectável que o acesso à terapêutica oncológica fosse identificado como prioritário”, prossegue o documento.

Na visão dos autores, os novos caminhos nesta área devem passar por medidas legislativas promotoras da melhoria no acesso ao tratamento, envolvendo todos os elos da cadeia do sistema de saúde, eliminando todo o tipo de desigualdades, e exigindo uma monitorização contínua que permita uma correta e esclarecida tomada de decisão”.

O OPSS é uma parceria entre a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, o Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, e a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa.

<http://observador.pt/2016/06/14/relatorio-de-primavera-defende-dispensa-de-medicamentos-contra-o-cancro-nas-farmacias/>